

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM QUÍMICA

Thainara Lima Araújo <sup>1</sup>  
Gerso Pereira Alexandre <sup>2</sup>

O presente resumo expandido, tem por objetivo apresentar o relato de experiência vivenciada em sala de aula, aluna do sexto período do curso de licenciatura em química, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins *Campus* Paraíso do Tocantins (IFTO). Este relato aborda sua participação no Programa de Residência Pedagógica (PRP) a partir do final do primeiro módulo.

As atividades tiveram início em março de 2023, na própria instituição de ensino, no período da tarde, com a turma do 2º ano do Ensino Médio Integrado em Agroindústria. A construção do texto baseou-se na observação das aulas, na elaboração do material didático e na experiência de ministrar aulas. Em outras palavras, o embasamento surgiu a partir da rotina escolar, pela busca de conhecimentos para a elaboração das aulas, bem como na própria regência, que envolve desde o planejamento até a execução das aulas. Esse texto tem como propósito narrar as atividades realizadas durante esse período, além dos resultados alcançados e a relevância desse programa para a formação dos graduandos.

De maneira geral o objetivo é relatar a perspectiva da residente durante essa experiência, destacando os desafios enfrentados, a importância de sua participação e o quanto essa experiência acrescenta para o seu desenvolvimento profissional.

Para a produção desse relato, utilizou-se sobretudo da experiência nesse programa, como a observação e a reflexão das atividades realizadas em sala de aula. A partir de uma análise crítica das situações vivenciadas nesses módulos.

Nas aulas, em sua maioria, ocorreram de forma expositiva, sempre buscando ir conversando com a turma, utilizando algumas vezes slides e o quadro branco, ou somente o quadro. Além disso, sabe-se que a química tem suas dificuldades, portanto algumas aulas foram realizadas em laboratório, a fim de que os alunos interajam mais durante as aulas e se familiarizem mais com os conteúdos passados.

Cada bimestre foi composto por duas provas e um trabalho. Ademais, foram realizadas aulas de reforço e revisão para as provas.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - TO, *campus* Paraíso do Tocantins, [thainara.lima.ara@gmail.com](mailto:thainara.lima.ara@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - TO, *campus* Paraíso do Tocantins, [gerso.alexandre@ifto.edu.br](mailto:gerso.alexandre@ifto.edu.br).

Para a preparação das aulas, utilizou-se os princípios da “Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”. Este documento contém, de maneira geral, os elementos que precisam ser incluídos nas aulas.

Além disso, foram utilizados alguns livros. O livro Química volume dois (FONSECA, 2008), no qual apresenta o conteúdo de maneira bem explicativa e foi utilizado principalmente para a produção dos slides e para ajudar na compreensão do conteúdo. Também foi utilizado o livro intitulado “Química na abordagem do cotidiano”, volume dois (CANTO, 2006), que oferece vários exemplos simples que auxiliam na compreensão de conceitos que, às vezes, podem parecer abstratos.

Além desses, o livro Química, volume 2 (FELTRE, 2008) foi amplamente empregado. Ele serviu não apenas para preparação de slides, mas também para a preparação das listas de exercícios e provas, sendo o mais usado dentre os três.

As aulas também foram baseadas em conteúdos disponibilizados por canais do *YouTube*, que até ajudam a delimitar um nível de dificuldade na apresentação dos tópicos para os alunos.

O auxílio dos professores durante todo o processo foi fundamental. Eles não apenas esclareceram as dúvidas, mas também recomendaram livros, incluídos os citados acima.

O objeto de estudo deste resumo expandido, foi a turma do segundo ano do ensino médio, que cursam o curso técnico em agroindústria oferecido pela instituição “IFTO Campus Paraíso”. Analisou-se o comportamento e desenvolvimento dos alunos ao longo do final do módulo I e durante o módulo II. Observou-se suas dificuldades e como foram reagindo às propostas didáticas aplicadas na turma. Juntando esses fatores foi possível construir esse texto.

É importante começar relatando que antes das atividades em sala de aula propriamente ditas, os orientadores se sentaram com todos os regentes para explicar como funcionava o programa. Citaram os objetivos e responsabilidades que tínhamos dali para frente, deixando tudo esclarecido.

Apresentaram documentos importantes para lermos, como a base nacional comum curricular (BNCC), o projeto pedagógico do curso técnico em agroindústria (PPC), o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO dentre outros.

No primeiro semestre de 2023, o programa iniciou com observação de aulas, produzindo e realizando resoluções de exercícios com os alunos e corrigindo provas e trabalhos. Foi o momento para entender a dinâmica da turma.

Nesse período, a turma tinha uma grande dificuldade de compreender os conteúdos passados e quando tinha cálculos a situação piorava. Diante disso, no semestre seguinte, em que o professor permitiu a residente preparar e conduzir as aulas do início ao fim, com o seu acompanhamento, procurou-se usar da melhor didática possível para que eles tivessem o melhor desempenho possível.

Nas aulas utilizava-se slides, juntamente com o quadro, e durante as aulas buscava sempre recapitular conceitos e tirar o máximo de dúvidas possíveis, sempre tentando deixar os alunos confortáveis para se expressarem e não irem para casa sem entender o que era ensinado. Somado a isso, a fim de reduzir a dificuldade deles, marcou-se uma revisão do conteúdo antes da prova, e observou-se que as notas melhoraram. Além disso, a busca por momentos lúdicos no ensino também fez parte, pois buscava-se fazer algumas brincadeiras relacionadas ao conteúdo, para que de maneira descontraída eles pudessem aprender, de uma forma mais leve. Apesar da dificuldade, notou-se que eles demonstraram mais interesse em aprender e suas notas melhoraram.

Ademais, o plano para a aplicação dos conteúdos subsequentes é levar os alunos ao laboratório oferecido pela instituição. Além do conteúdo teórico, terão acesso à prática, o que aguça a curiosidade e interesse dos alunos.

No início houve um temor de não conseguir ministrar uma aula completa, de não conseguir prepará-las, pois sentia dificuldade nesse processo, mas é justamente por isso que o PRP é um programa de extrema importância. Ali, tem-se acesso a realidade da sala de aula e é uma visão geral pós curso de Licenciatura em Química. Com toda certeza, contribui e contribuirá para o desenvolvimento da didática em sala de aula e trará muito aprendizado que levaremos ao mercado de trabalho.

Após esse primeiro momento de experiência, entre o final do primeiro módulo e início do segundo módulo. Já trouxe muitas reflexões, tanto em relação à turma, que apresentou ter muitas dificuldades para compreender o conteúdo nas primeiras aulas. Mas que, no entanto, durante o decorrer das aulas se mostraram muito interessados em aprender o conteúdo e de maneira a turma demonstrou ser tranquila e que não tem muito problema com bagunças, pois eles se dispersam em alguns momentos, mas logo voltam a prestar atenção. As notas melhoraram, o que é um excelente sinal, visto que o objetivo de todo professor é ver os alunos evoluindo, e esse ponto de vista já tem que estar presente nos reagentes que logo, logo estarão em sala de aula. Ademais, também trouxe reflexões sobre a regente em relação ao seu trabalho no futuro, visto que o Residência Pedagógica possibilitou que ela compreendesse os desafios que terão na educação brasileira, sobretudo nas escolas públicas. Entendendo que

cada aluno tem suas limitações, que é necessário conhecer a turma para se desenvolver a melhor didática que se encaixe com a realidade daqueles alunos, por exemplo, essa turma de segundo agroindústria, a regente buscou sempre estar reforçando os conceitos e trabalhando com revisão, buscando alternativas que sanasse as dificuldades deles, pois compreende-se também que a pouco mais de dois anos infelizmente passou-se por uma pandemia, que acarretou um prejuízo no aprendizado dos alunos. Portanto, o Programa Residência Pedagógica é de suma importância e contribui muito para o desenvolvimento profissional dos graduandos e futuros professores.

**Palavras-chave:** Resumo expandido, Programa Residência Pedagógica, Aulas, Residente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO Francisco Miragaia. Química na abordagem do cotidiano. 4ª ed. São Paulo, 2006.

FELTRE, Ricardo. Química. 7. ed. v. 2. São Paulo: Moderna, 2008.

FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: ensino médio. 2. ed. v. 2. São Paulo: Moderna, 2008.